

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 336 | Sexta-feira, 22 de Novembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



LABORATÓRIO DE AGRICULTURA INTELIGENTE

UEM assegura financiamento

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a *Zhejiang Normal University* acabam de dar um passo decisivo rumo à instalação conjunta do laboratório de agricultura inteligente e capacitação de pessoal nas áreas ligadas às ciências agrícolas.

Com efeito, a *Zhejiang Normal University*

vai disponibilizar 3 mil metros quadrados de espaço de laboratório para garantir que os membros do laboratório de ambas as partes possam realizar experiências. Por outro lado, a UEM deve criar uma área de cerca de 100 metros quadrados para o laboratório e um outro espaço de 30 metros

quadrados para escritórios.

No âmbito deste acordo, a *Zhejiang Normal University* vai prover instrumentos de análise do solo, de monitoria meteorológica, para além de sensores de humidade do solo, entre outro material indispensável para o funcionamento pleno do laboratório

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM exalta papel dos Alumni no crescimento da instituição

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destaca o apoio da comunidade Alumni em equipamentos para laboratórios, furos de água e bolsas de estudo como exemplo de ações de boa-vontade desenvolvidas pelos antigos estudantes.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



conjunto.

Na fase de construção do laboratório, espera-se que seja formada uma equipa de investigação, de 15 a 20 pessoas, em matérias de melhoria do solo, teledetecção e informação geográfica, alterações climáticas, entre outras.

Na essência, o laboratório conjunto vai criar um fundo aberto para apoiar a investigação científica entre a UEM e a *Zhejiang Normal University*. A contraparte chinesa disponibiliza um mínimo de 500 mil metacais por projecto. As áreas elegíveis são agricultura, ciência do solo, ciência da computação e sensoriamento remoto.

Numa fase avançada deverá ser estabelecido um Parque de Ciência e Inovação Agrícola, para realizar incubação de tecnologia relacionada, como a selecção de milho de alto rendimento, resistente a pragas, arroz e culturas económicas de alto rendimento e resistentes a pragas, adequadas para plantação em Moçambique.

Este acordo é um dos ganhos da visita do Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, à Academia de Ciências Agrícolas de Jinhua, na China, com objectivo de explorar possibilidades de parceria e cooperação científica voltadas para o desenvolvimento de tecnologias e práticas de agricultura inteligente, com o apoio da Academia, reconhecida por suas pesquisas e inovações no sector.



O Reitor da UEM fez-se acompanhar pelo Reitor da UP-Maputo, Prof. Doutor Jorge Ferrão. Um dos temas centrais abordados nesta deslocação à China foi a integração de tecnologias da iniciativa “Belt and Road” para a agricultura inteligente.

Os reitores ressaltaram a importância de capacitar estudantes e professores das áreas de ciências agrárias e ambientais, com o objectivo de aplicar inovações no desenvolvimento rural de Moçambique.

A cooperação entre Moçambique e China

visa responder aos desafios da insegurança alimentar em África, através da prática de uma agricultura moderna e inteligente.

Ainda em território chinês, o Reitor manteve encontros paralelos com diferentes instituições, nomeadamente Universidade Politécnica de Macau, Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, YGM, MCM, ALAM, para além de ter visitado a *Zhejiang Normal University* em Jinhua, Zheijang, instituição com a qual a UEM implementa o Instituto Confucius.

UEM exalta papel dos *Alumni* no crescimento da instituição

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destaca o apoio da comunidade *Alumni* em equipamentos para laboratórios, furos de água e bolsas de estudo como exemplo de acções de boa-vontade desenvolvidas pelos antigos estudantes.

Manuel Guilherme Júnior reuniu-se, no início da semana, com a comunidade *Alumni* da Universidade, numa iniciativa que visava reconhecer o contributo dos antigos estudantes no desenvolvimento de iniciativas que contribuem para o crescimento contínuo da instituição.

“A comunidade de graduados de uma universidade constitui uma das maiores riquezas da instituição, um reservatório de saber e de valores e, por via disso, constitui uma



entidade imprescindível para a transferência e consolidação do legado institucional, de diversas formas”, começou por dizer o Magnífico Reitor, para, depois, apelar aos antigos graduados a contribuírem na transmissão de experiências aos mais novos, como um legado de patriotismo e cidadania responsável que, no seu entendimento, estiveram na base do pensamento do Doutor Eduardo Chivambo Mondlane.

Manuel Guilherme Júnior acrescentou que os antigos estudantes são os primeiros embaixadores da Universidade e fazem, no decurso de sua actividade do dia-a-dia, uma gigante publicidade sobre a qualidade da instituição, valores e os compromissos da missão e visão institucional: “Vós sóis o baluarte da nossa pujança como instituição

de ensino superior e juntos cultivamos os mais nobres valores da sociedade tanto fora da UEM, como dentro, através de palestras educadoras e inspiradoras para os actuais estudantes, como têm feito habitualmente nos vários eventos da Instituição”.

Por seu turno, os *Alumni* partilharam as suas experiências académica e profissional, alertando aos estudantes mais novos que procurassem formas de deixar o seu legado na Universidade, através de iniciativas que contribuem para o crescimento da instituição e do país em geral.

“Temos que repensar, por exemplo, de que forma podemos buscar soluções para resolvermos problemas económicos do nosso país, porque as universidades são centros de mudança”, defendeu o antigo estudante

da UEM e actual PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, Dr. Salimo Valá.

Na mesma linha do pensamento, a Eng^a. Sílvia Artur Mendes, também Embaixadora da comunidade *Alumni*, afirmou que, como engenheira ambiental, tem a responsabilidade de educar a comunidade, explicando como pode minimizar o impacto ambiental no exercício de actividades profissionais.

O encontro contou com presença de alguns dirigentes moçambicanos que fazem parte da Comunidade *Alumni* da Universidade, com destaque para as Presidentes da Assembleia da República e do Conselho Constitucional, Esperança Bias e Lúcia Ribeiro, respectivamente.



UEM gradua amanhã mais de 800 técnicos

A Universidade Eduardo Mondlane realiza amanhã, sábado, 23 de Novembro, em Maputo, a segunda cerimónia de graduação das Faculdades e Escolas localizadas em Maputo.

Entre os graduados, há oito doutores, 65 mestres e 808 licenciados. Dos 881 graduados em diversas áreas de conhecimento, 520 são do sexo feminino e 361 masculino, provenientes das três regiões do país e outros de diversos países de África (África do Sul, Burundi, Etiópia, Uganda) e do Brasil.

A cerimónia estará repartida em duas sessões, sendo a primeira de manhã e, a segunda, à tarde, com cerca de 440 graduados em cada sessão. O evento será presidido pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior.



Edital de Exames de Admissão à UEM - Ano Lectivo 2025



A Universidade Eduardo Mondlane comunica que já estão abertas as candidaturas para os Exames de Admissão para o ano lectivo 2024, que terão lugar de **07 a 10 de Janeiro de 2025**. O processo de candidatura termina no dia **02 de Dezembro** próximo.

Para mais informações, consulte a *website* da UEM: www.uem.mz

LISTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A SEREM LECCIONADOS PELA UEM NO ANO LECTIVO DE 2025

CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO LABORAL (DIURNO)		CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO - sujeitos a pagamento de mensalidades)	
Cursos	Vagas	Cursos	Vagas
I. FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (Cidade de Maputo)		VII. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)	
Agroecologia e Extensão Agrária	20	Engenharia do Ambiente	45
Engenharia Agronómica	35	Engenharia Civil	50
Engenharia Florestal	20	Engenharia Eléctrica	40
II. FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (Cidade de Maputo)		Engenharia Electrónica	40
Arquitectura e Planeamento Físico	45	Engenharia Informática	40
III. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)		Engenharia Mecânica	45
Biologia Aplicada	30	Engenharia Química	45
Biologia e Saúde	30	VIII. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)	
Biologia Marinha Aquática e Costeira	30	Filosofia	50
Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	30	Ensino de Filosofia	50
Geociências de Petróleo e Gás	20	IX. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)	
Geofísica Aplicada	20	Administração Pública	60
Geologia Urbana e Ambiental	20	Ciência Política	50
Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20	Ensino de Português	35
Geologia e Pesquisa Mineral	20	História	40
Química Ambiental	20	Linguística	30
Química Industrial	20	Literatura Moçambicana	30
Ciências de Informação Geográfica	35	Sociologia	50
Estatística	35	Antropologia	30
Informática	35	Arqueologia e Gestão do Património Cultural	20
Matemática	30	Geografia	35
Física	35	Ensino de Francês	30
Meteorologia	35	Tradução Português/Francês	30
IV. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)		Ensino de Inglês	35
Direito	70	Tradução Português/Inglês	30
V. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30
Economia	50	Ensino de Línguas Bantu	30
Gestão	50	X. FACULDADE DE MEDICINA (Cidade de Maputo)	
Contabilidade e Finanças	50	Medicina	90
VI. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)		XI. FACULDADE DE VETERINÁRIA (Cidade de Maputo)	
Língua de Sinais de Moçambique	30	Ciência e Tecnologia de Alimentos	30
Organização e Gestão da Educação	40	Ciência e Tecnologia Animal	30
Desenvolvimento e Educação de Infância	40	Medicina Veterinária	40
Educação Ambiental	40	XII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)	
Psicologia	Vertente: Psicologia das Organizações	Arquivística	40
	Vertente: Psicologia Social e Comunitária	Biblioteconomia	40
	Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	Jornalismo	40
		Marketing e Relações Públicas	40
		Música	30
		Teatro	25
		XIII. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (Cidade de Maputo)	
		Ciências do Desporto	50
		XIV. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS (Quelimane)	
		Oceanografia	20
		Biologia Marinha	35
		Química Marinha	20
		Geologia Marinha	20
		XV. ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Vilankulo)	
		Comunicação e Extensão Rural	45
		Economia Agrária	45
		Agroprocessamento	45
		Engenharia Rural	45
		Produção Animal	45
		Produção Pecuária	45
		Produção Agrícola	45
		XVI. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE	
		Gestão Hoteleira	25
		Animação Turística	25
		Informação Turística	25
		XVII. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
		Finanças	35
		Gestão de Empresas	40
		Gestão Comercial	25
		Agro-Negócios	25
		Agricultura Comercial	20
		PSICOLOGIA	
		Vertente: Psicologia das Organizações	40
		Vertente: Psicologia Social e Comunitária	40
		Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	40
		V. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)	
		Engenharia do Ambiente	40
		Engenharia Civil	50
		Engenharia Eléctrica	40
		Engenharia Electrónica	40
		Engenharia Informática	40
		Engenharia e Gestão Industrial	45
		VI. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)	
		Filosofia	35
		Ensino de Filosofia	40
		VII. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)	
		Administração Pública	60
		Ciência Política	50
		Ensino de Português	35
		História	30
		Sociologia	50
		Ensino de Inglês	30
		Tradução Português/Inglês	30
		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30
		VIII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)	
		Arquivística	50
		Jornalismo	50
		Marketing e Relações Públicas	50
		IX. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
		Gestão de Empresas	15
		CURSOS OFERECIDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA	
		I. FACULDADE DE EDUCAÇÃO	
		Organização e Gestão da Educação	
		II. FACULDADE DE ECONOMIA	
		Gestão de Negócios	
		III. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	
		Administração Pública	
		IV. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES	
		Marketing e Relações Públicas	

SAIBA MAIS:


www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

PREVISÃO DE SURTOS NO PAÍS

Prof. Doutor Genito Maure defende utilização da inteligência artificial

O investigador da Faculdade de Ciências e especialista em modelagem climática entende que os métodos tradicionais adoptados no país, para a previsão de surtos de doenças sensíveis ao clima baseiam-se frequentemente em dados históricos e são limitados, tendo em conta as interações complexas entre o clima e a doença.

E porque a previsão de surtos de doenças e a compreensão da relação entre o clima e a transmissão da doença são cruciais para um planeamento eficaz da saúde pública, a solução e a utilização da inteligência artificial. Para Maure, os modelos estatísticos baseados em inteligência artificial podem integrar e analisar grandes quantidades de dados, incluindo factores climáticos, ambientais e socioeconómicos, para fornecer previsões mais precisas e atempadas dos surtos associados a doenças sensíveis ao clima como a malária, sarampo e cólera. A inteligência artificial pode ajudar a identificar as áreas de alto risco, direccionar intervenções e apoiar a tomada de decisões para os esforços de controlo e erradicação da malária.

O académico fez saber que a carga de doenças em Moçambique é dominada por enfermidades sensíveis ao clima, como a malária, cólera e o sarampo, que afectam desproporcionalmente a população rural, em particular mulheres e crianças. Entretanto, os serviços públicos essenciais, incluindo a saúde, água e saneamento, estão especialmente sobrecarregados nas zonas rurais e ao longo da extensa costa de Moçambique, locais caracterizados pela pobreza generalizada e vulnerabilidade a eventos extremos, tais como ciclones, secas



e inundações.

O pesquisador afirma que, devido à vulnerabilidade do país às mudanças climáticas prevê-se que a propagação de doenças seja afectada por mudanças na disponibilidade de água, na produção de alimentos e nos padrões climáticos.

Apontou alguns elementos de vulnerabilidade da saúde ao clima, tais como infraestruturas inadequadas de transportes, energia e saúde, que dificulta a resposta eficaz

a emergências e a prestação de serviços essenciais às comunidades; desflorestação, erosão do solo e degradação costeira que agravam os impactos das mudanças climáticas e contribuem para a vulnerabilidade das comunidades; e uma parte significativa da população que depende da agricultura de subsistência que é altamente susceptível à variabilidade e às mudanças climáticas, resultando em insegurança alimentar e instabilidade de rendimentos.



ECA promove curso de preservação digital de documentos

Arranca, na próxima segunda-feira, 25 de Novembro, na Escola de Comunicação e Artes o curso sobre “Preservação digital de documentos: do impresso ao digital”, realizado pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), por meio da Rede Cariniana.

Com 40 participantes inscritos, o curso inclui sessões presenciais, durante a manhã, e aulas *online* no período da tarde, ministradas por especialistas de renome do Brasil e de Moçambique. Com uma carga horária total de 35 horas, o curso também propiciará aos participantes a elaboração de projectos técnicos sobre temas relacionados à preservação digital, os quais serão apresentados no último dia, 29 de Novembro.

Os participantes representam instituições públicas como: o Banco de Moçambique, a Electricidade de Moçambique, o Hospital Central de Maputo, a Administração Nacional e Estradas, Caminhos de Ferro de Moçambique, Fundo de Investimento e Património de Águas, Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, e outras organizações que estão em processo

de digitalização dos seus acervos.

A Directora da Escola de Comunicação e Artes, Prof.^a Doutora Ezra Nhampoca, vai dirigir a sessão de abertura. A palestra inaugural será proferida pelo Prof. Doutor Manuel Mangué, que discutirá a importância da preservação digital no contexto da sociedade da informação. O primeiro módulo, “Introdução à Preservação Digital”, será liderado pelo Prof. Doutor Miguel Ángel Márdero Arellano.

Espera-se que os profissionais inscritos para esta edição estejam aptos a implementar políticas e planos que assegurem a longevidade de documentos digitais, promovendo não apenas a protecção do património, mas também a eficiência administrativa e o acesso público à informação.



Prof. Doutora Ezra Nhampoca





UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência da Informação

Cariniana
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

CURSO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS: DO IMPRESSO AO DIGITAL

📅 25 - 29 / Nov. / 2024 | Maputo - Moçambique



Alex Holanda



João Andrade



Kadidja de Oliveira



Manuel Mangué



Miguel Arellano



Rondineli Saad

Programa do curso

- Dia 25 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Introdução à Preservação Digital
Prof. Doutor Miguel Ángel Márdero Arellano
- Dia 26 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Políticas e Planos de Preservação Digital
Prof. Doutor João Andrade
- Dia 27 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Arquivamento de páginas web
Prof. Doutor Rondineli Saad
- Dia 28 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Níveis de preservação digital de repositórios
Prof. Doutor Alex Holanda
- Dia 29 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Elaboração de projetos de Preservação Digital
Prof. Doutor Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira



Faça o seu
pré-registo aqui!

www.prereg.uem.mz

Novos Cursos do Departamento de Geologia



Licenciatura em Geologia e Pesquisa Mineral (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Mapeamento geológico;
- Avaliação de potencial geológico;
- Pesquisa geológica e mineral;
- Exploração de recursos minerais.



Licenciatura em Geofísica Aplicada (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Pesquisa geofísica de recursos hídricos, minerais e energéticos;
- Pesquisa geológica;
- Pesquisa arqueológica;
- Pesquisa geotécnica.



Licenciatura em Geociências de Petróleo e Gás (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Exploração e produção de Petróleo e Gás;
- Modelamento de bacias e reservatórios de Petróleo e Gás;
- Gestão de projectos de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos;
- Consultoria em operações e pesquisa de Petróleo e Gás.



Licenciatura em Hidrogeologia e Recursos Hídricos (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Investigação nesta área das geociências;
- Pesquisa de recursos hidrogeológicos;
- Gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneas;
- Produção e publicação de obras científicas na área dos recursos hídricos.



Licenciatura em Geologia Ambiental e Urbana (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Planificação e gestão urbana;
- Estudos ambientais e de desastres naturais em meios urbanos;
- Gestão dos impactos ambientais nos diferentes ambientes geológicos;
- Estudos de geologia marinha e costeira;
- Gestão integrada de zonas costeiras.

Votação aos órgãos colegais descrito como transparente e democrático

A Comunidade Universitária foi às urnas, nesta Quinta-feira, para eleger o novo Conselho Universitário e Conselho Académico. Os actuais membros não permanentes, cujo mandato era de três anos, terminou no passado dia 29 de Outubro, impondo-se a renovação de membros, através do processo eleitoral, nos termos do artigo 22 dos Estatutos da UEM.

Votaram, neste processo, membros do Corpo Técnico e Administrativo, docentes e investigadores de todas as unidades orgânicas.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, foi o primeiro a votar, dando início ao processo em toda a Universidade.

O processo de votação decorreu ontem (21/11) em 12 pontos localizados em Maputo e em todas as Escolas fora da cidade de Maputo. O Director Científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, vogal e membro da Comissão Eleitoral, garantiu que a votação



decorreu sem sobressaltos, até porque foi garantido, de forma antecipada, todo o material logístico inerente ao processo eleitoral.

Segundo o membro da Comissão Eleitoral, trata-se de um processo colegial,

transparente e democrático, de modo a garantir o crescimento da instituição. “Já temos uma experiência longa deste tipo de processos, na UEM, porque sempre que o mandato dos membros dos órgãos colegiais termina, isto é, de 3 em 3 anos, fazemos este processo”, disse.

O processo de votação decorreu das 08 às 15:00h seguindo-se, depois, o processo de apuramento em cada um dos pontos de votação que, para o efeito, foram convidados todos os funcionários que desejassem testemunhar o acto.

Refira-se que o processo de Eleição de Novos Membros dos Conselhos Universitário e Académico arrancou a 10 de Outubro, com a submissão das candidaturas e a campanha dos candidatos teve lugar de 6 a 12 de Novembro de 2024.



Prof. Doutor Emílio Tostão



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz